

Jovens de Belmonte representaram distrito no Parlamento dos Jovens

Durante os dias 25 e 26 de maio, a Assembleia da República, em Lisboa, acolheu a sessão nacional do Parlamento dos Jovens.



As salas de comissões, que constituem a Assembleia, receberam vários jovens deputados dos distritos do continente, para além das regiões autónomas da Madeira e dos Açores. A delegação de Belmonte contou com os jovens Miguel Botas e Carolina Gonçalves, como deputados e Mafalda Carvalho, como jornalista representante. Luís D'Elvas, professor no Agrupamento de Escolas Pedro Álvares Cabral, acompanhou a comitiva do concelho. O Parlamento dos Jovens dividiu-se em vários momentos de destaque. Na tarde do dia 25, foram discutidas as propostas que seriam debatidas na presença dos deputados dos variados partidos políticos, no dia subsequente. Presentes nessa reunião estiveram Inês de Medeiros, deputada do PS, Vasco Cipriano como assessor e Michael Seufert, deputado do CDS-PP.

A manhã do dia seguinte foi programada para que as perguntas escolhidas fossem expostas aos deputados. Na sala estiveram presentes nomes como Pedro Pimpão, do PSD; Diana Ferreira, do PCP; José Soeiro, do BE; Heloísa Apolónia, do

PEV; Pedro Alves, do PS e Michael Seufert, do CDS-PP. As respostas obtidas foram debatidas e obtiveram notas positivas tanto por parte dos deputados, como dos jovens. Os jornalistas tiveram oportunidade de entrevistar as figuras da política que estavam no local.

Para Pedro Pimpão, esta iniciativa trouxe aos estudantes “uma noção de que a sua participação cívica é fundamental e que também eles têm uma palavra determinada sobre os destinos do país e do seu concelho”, referiu o deputado numa conferência de imprensa destinada aos jovens que fizeram o papel de jornalistas.

Esta iniciativa é para os jovens de Belmonte uma “oportunidade de levar a sua voz a nível nacional”, destaca Luís d’Elvas. O processo para chegar até a Assembleia foi trabalhoso, exigindo dedicação por parte dos indivíduos que decidiram abraçar esta iniciativa. Como amante da sua terra, Luís D’Elvas garante que esta oportunidade “de uma grande emoção e orgulho”. Alerta, ainda, que “a política não é algo de que possamos alhear. Que cabe a todos o dever de se interessar pelas questões colectivas”.

Desta forma, para o município de Belmonte, a participação em iniciativas como esta, “traz notoriedade ao concelho”. Quanto aos jovens belmontenses, o professor acredita que “basta dar-lhes motivação e eles tomam o seu caminho e defendem aquilo que acreditam ao nível dos melhores”. Dos assuntos que foram discutidos no Parlamento, destacam-se, pelo professor Luís D’Elvas, aqueles que têm o objetivo de “melhorar o ensino público e privado”.

No total, foram aprovadas dez medidas que irão chegar ao Governo. Três das propostas aprovadas partiram dos alunos do distrito de Castelo Branco. As ideias dos jovens deputados recaíram sobre o combate ao insucesso escolar até à defesa de uma maior autonomia das escolas. O balanço feito desta experiência no agrupamento é positivo. “A participação dos jovens belmontenses no Parlamento dos Jovens representou uma experiência produtiva, tanto para eles, como para o concelho”, conclui Luís D’Elvas.

Por: Mafalda Carvalho